

Terceiro trimestre registrou o maior crescimento trimestral do ano em faturamento com avanço de 10,8%. Seguros de Vida foram responsáveis por quase 60% deste resultado, de acordo com o Boletim IRB+Mercado da plataforma IRB+Inteligência

As seguradoras do país fecharam setembro com faturamento de R\$ 17,7 bilhões, variação positiva interanual de 11,8%. O resultado apontado pela 47ª edição do Boletim IRB+Mercado da plataforma IRB+Inteligência mostra ainda que houve crescimentos trimestrais contínuos na emissão de prêmios, sendo o maior entre julho e setembro de 10,8%. Os seguros de Vida responderam por quase 60% deste resultado. No acumulado do ano, o faturamento foi de R\$ 153,8 bilhões, acréscimo de R\$ 14,2 bilhões, se comparado com os nove meses iniciais de 2023 (9M23) com destaque também ao segmento de Vida que faturou R\$ 8,3 bilhões a mais.

A análise do Boletim IRB+Mercado, que considera os dados publicados pela Susep, órgão regulador do setor, em 11 de novembro, indica que a performance das seguradoras resultou no lucro líquido de R\$ 3,3 bilhões, em setembro, alta de 11,2%, porém retração de 1,2% nos 9M24 totalizando cerca de R\$ 27,1 bilhões. Já a compra de resseguros a fim de mitigar riscos e proteger suas operações foi de R\$ 1,76 bilhão em setembro (-1,8%) e R\$ 19,8 bilhões no total do ano, alta de 3,3%.

A taxa de sinistralidade, indicador que avalia o desempenho operacional das seguradoras, por sua vez, foi de 39,8%, no nono mês, e de 43,3% no somatório anual com respectivos leve avanço de 0,8 pontos percentuais (p.p.) e 0,9 p.p. Quando analisado o terceiro trimestre de 2024 (3T24), a sinistralidade teve alta de 3,6 p.p. em decorrência, sobretudo, do progresso dos sinistros que sucederam no segmento Corporativo de Danos e Responsabilidades (19,5 p.p.).

Vida tem o melhor desempenho de faturamento do 3T24

O segmento Vida fechou o 3T24 com avanço no faturamento de 19,5%, sendo o melhor do último trimestre, se comparado com o 3T23, principalmente, por causa do seguro Prestamista, na modalidade Coletiva, responsável por 35,6% da alta. O seguro Viagem, na contratação individual, cresceu 58%, entre julho e setembro, motivado também pelo maior número de passageiros em voos internacionais (+14,4%) de acordo com dados da Anac. No acumulado do ano, a emissão de prêmios de Vida cresceu 18,2% ante os 9M23 e a sinistralidade se manteve estável com pequeno recuo de 1 p.p.: 29,2%.

O segmento Automóvel encerrou o 3T24 com crescimento interanual de 4,2% no faturamento, sendo este o primeiro trimestre sem retrações mensais. Responsável por 27,7% da emissão de prêmios do mercado de seguros nos 9M24, Auto ampliou 2,1% frente ao mesmo período de 2023. Já a sinistralidade aumentou 1,1 p.p. indo de 58,4%, nos 9M23, para 59,5% nos 9M24.

Danos e Responsabilidades teve uma variação positiva no faturamento de 16,5% no 3T24 potencializado, principalmente, pela linha de negócio Riscos Diversos que incluem seguros para celulares, obras de arte, joias, equipamentos agrícolas e florestais, além de proteção a eventos e filmagens, e contra roubo. Já no somatório do ano até setembro, o avanço foi de 12,7% em relação aos 9M23 com destaque para a linha Patrimonial que deteve 25% deste crescimento em virtude da evolução no produto Riscos Nomeados e Operacionais. Outro produto que se destacou foi o Satélites, da linha Riscos Espaciais, que subiu 162,9%. A sinistralidade foi de 50,8%, alta de 11,9 p.p., nos 9M24.

Individual contra danos teve o faturamento maior em 13,6% no 3T24 ante o 3T23. No total ano, até setembro, a variação foi de 16,3% diante do mesmo período de apuração em 2023. Principal contribuinte para este avanço, o seguro Compreensivo Residencial registrou 44% de participação. Outras oscilações importantes do acumulado foram o seguro Condomínio e o Fiança Locatícia que cresceram 29% e 27,2%, respectivamente. O Índice FipeZap, que acompanha os preços de aluguéis de imóveis residenciais e comerciais, indicou que a Locação Residencial teve alta de 10,9% e a

Locação Comercial subiu, em média, 6,33%. Nos 9M24, a sinistralidade chegou a 32,4%, variação negativa de 0,9 p.p., o que aponta estabilidade.

Pelo segundo trimestre consecutivo, Rural obteve baixa interanual no faturamento do 3T24 de 5,9%. No acumulado do ano, houve também redução na emissão de prêmios de 2,3% se comparado com os 9M23. A taxa de sinistralidade nos 9M24 foi de 34,3%, a menor da série histórica.

Por fim, Crédito e Garantia teve um aumento estável de 1% no faturamento do 3T24 frente ao registrado no 3T23 em virtude do aumento de 4,4% da linha de negócio Garantia e da retração de 7% em Crédito. Já nos 9M24, houve crescimento de 6,8% na emissão de prêmios do segmento impulsionado pelos produtos Garantia Segurado - Setor Público, que avançou 9,2%, e Garantia Segurado - Setor Privado: alta de 50,6%. Em relação à sinistralidade, o segmento marcou 24,5% nos 9M24, queda de 31,7 p.p., o segundo menor desde o início da série histórica.

O Boletim IRB+Mercado, disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros. O Dashboard IRB+Mercado Segurador, que permite consulta dinâmica e gratuita às informações, também está no ar. Acesse www.irbre.com.

Fonte: IRB(Re), em 09.12.2024